

Entrevista concedida pelo Secretário Geral do PAICV, Pedro Pires, à RNCV, difundida no jornal das 19H30 do dia 31 de Março de 1993.

RNCV (Júlio Lopes) - Pedro Pires vai deixar o cargo de SG do PAICV, a informação foi veiculada pelo jornal A Semana, na sua última edição. Segundo esse periódico que se publica na capital, PP já anunciou em duas reuniões de órgãos do PAICV, no encontro com o Conselho do Sector da Praia e na Comissão Política que não pensa candidatar-se a mais um mandato de SG do PAICV. O mesmo jornal depois de referir as datas limites para a apresentação de candidaturas e moções de estratégias, 30 de Abril e 1 de Junho, respectivamente, aponta os nomes de Aristides Lima e Corsino Tolentino como os mais prováveis para sucederem PP. Mas, entretanto, admite-se a hipótese de aparecerem outras candidaturas.

A questão de liderança do PAICV é um tema que tem atraído a atenção da opinião pública cabo-verdiana. E o SG do PAICV afirmou ao jornal das 19H30 que tomou a decisão de não apresentar a sua candidatura por razões pessoais e mais concretamente por razões de ordem moral. Esta resposta deixa aberta a possibilidade de o antigo Primeiro Ministro de Cabo Verde vir a candidatar-ser às presidenciais, completando assim, a sua carreira política iniciada na luta de libertação nacional. PP também disse que ainda não tomou uma decisão sobre as eleições presidenciais, mas o certo é que vai continuar na vida política activa, porquanto, garantiu que vai ser candidato a deputado. Alguns observadores entendem que PP devia, para o bem do PAICV, ocupar o cargo de Presidente do Partido, porque a sua ausência poderia prejudicar a base eleitoral do partido.

Eis aqui uma curta entrevista que o líder do PAICV concedeu ao jornal da noite:

PP - "Sim, a minha decisão de não apresentar a minha candidatura no próximo Congresso ao cargo de SG do PAICV, na base disso estão razões muito pessoais às quais dou muita importância."

RNCV - PP não podia apontar outras razões que estão nesta base?

PP - "Não, são razões principalmente de ordem moral, na medida em que eu considero que não devo exercer cargos governamentais no meu país por razões estritamente de ordem moral e, nessa base, também eu acho



que não devo candidatar-me ao cargo de SG que terá o papel de conduzir a campanha do PAICV e é um candidato a Chefe do Governo."

RNCV - PP quer dizer que não vai conduzir mais nenhuma campanha?

PP - "Uma coisa é conduzir campanha, outra coisa é participar em campanhas. Participarei na campanha de 95/96 na medida que estou interessado a candidatar-me para o lugar de deputado num dos círculos onde tenho bases sociais mais fortes."

RNCV - PP foi pressionado para deixar este cargo de SG do PAICV?

PP - "Olha, isso não, pelo seguinte: é que... eu não... na minha vida há momentos em que eu faço opções, opto estando ou não de acordo com posições doutras pessoas. A minha posição é uma opção pessoal."

RNCV - O PAICV está num dilema com ou sem PP. Isto quer dizer que em deixando , enfim de ser SG há a possibilidade de ser Presidente do Partido, como enfim alguns observadores defendem?

PP - "Bom, a questão... eu acho interessante esta questão na medida em que eu vejo que esses observadores políticos sobretudo seguem de perto a vida do PAICV. O que eu posso dizer é que vou continuar a ser militante do PAICV. Em que cargo isso veremos, mas estou e continuarei a estar no PAICV ao serviço do PAICV e dos seus militantes."

RNCV - Mas para si o que significa a posição desses observadores que defendem a presença de PP, enfim, num alto cargo do Partido.

PP - "Significa que esses observadores valorizam de um lado a minha pessoa, mas doutro lado valorizam, quer dizer o papel que eu posso desempenhar dentro do PAICV ou fora do PAICV."

RNCV - Diz-se também que se PP deixar o PAICV, mais concretamente a liderança do PAICV, este Partido vai perder uma boa parte do eleitorado clássico.

PP - "Eleitorado não há clássico nem moderno ou revolucionário. Não creio eu... isso tudo vai depender, enfim, de todo esse processo mas o que eu posso dizer eu estarei no PAICV com o PAICV. De modo com os apoios que eu possa ter pessoalmente."

RNCV - Em entrevista ao jornal A Semana PP deixou aberta a possibilidade de se candidatar a Presidente da República...

PP - "Bom, eu não deixei aberta nem fechei essa possibilidade. O que eu disse é que... é uma questão que não vale a pena tratá-la agora, na medida em que temos à nossa frente ainda 3 anos. Não digo que não nem digo que sim. De modo é uma questão aberta."

RNCV - Pedro Pires a explicar as razões por que não vai renovar a sua candidatura a Secretário Geral do PAICV.

O jornal A Semana também acrescenta que até ao momento ninguém, citamos, se mostrou disposto a correr o risco de disputar o lugar de Secretário Geral com Pedro Pires e alguns dos potenciais candidatos colocavam como condição prévia para o anúncio dessa candidatura a decisão do detentor do cargo.

.../ ...